



II CONGRESSO BRASILEIRO DE
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

CURADORIA DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE AS POTENCIALIDADES EM RELAÇÃO AO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

ELIANE KISS DE SOUZA E MARJANE MARIA MARQUES

RESUMO

Na educação, no atual contexto da sociedade 5.0, com o novo modelo de organização social, um dos desafios está no uso de recursos e ambientes pedagógicos digitais para inovar o processo ensino-aprendizagem. Porém, todo conteúdo ofertado em páginas da web, redes sociais, aplicativos de smartphones, plataformas digitais, precisa ser selecionado pelo professor na hora do planejamento, mediante princípios norteadores da curadoria, antes de ser disponibilizados em forma de atividades para os alunos. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo apresentar as evidências científicas, com base em publicações nacionais, sobre a potencialidade da curadoria docente no contexto do uso das tecnologias digitais, em prol de uma educação de qualidade. Como metodologia adotou-se uma revisão bibliográfica sobre potencialidades da curadoria docente, com um estudo envolvendo publicações nacionais sobre a temática das tecnologias digitais e a educação. Para tal, na análise, foram selecionadas três obras, uma dissertação e um artigo evidenciando a curadoria do conhecimento como uma tarefa essencial do professor ao realizar o planejamento das atividades das aulas e ao usar as tecnologias digitais no processo ensino aprendizagem. Para isso, diante do acesso a variedade de informações virtuais disponíveis à educação, o professor necessita de conhecimento pedagógico para escolher estratégias adequadas, atuando com eficiência e eficácia na seleção dos conteúdos. Conclui-se que na era da virtualização, as evidências na literatura indicam que a curadoria docente é uma das principais temáticas a ser abordada na formação continuada de professores, pois o empodera o docente para realizar a seleção de conteúdos com base científica, confiabilidade e relevância. Essa seleção tem como potencialidade a qualidade da construção do conhecimento.

Palavras-chave: tecnologias digitais; curadoria; curadoria do conhecimento; formação de professores; educação e tecnologia

1 INTRODUÇÃO

Na educação, o uso de recursos digitais, como plataformas virtuais nos cursos presenciais, é uma realidade que vem crescendo a cada dia nos níveis da Educação Básica e Superior. Assim, diante das ofertas postas com as evoluções da virtualização, professores e alunos têm acesso a uma diversidade de ferramentas digitais nas plataformas virtuais. Diante dessa nova realidade, o desafio dos professores é selecionar os conteúdos que possuem base científica, confiabilidade e relevância. Nesse contexto, a curadoria é considerada uma alternativa para o desafio da seleção, por ser um processo de triagem que tem por objetivo apresentar conteúdos embasados cientificamente nos componentes curriculares das áreas do conhecimento que possam servir de base para a construção do conhecimento. (CORTELLA; DIMENSTEIN, 2015).

Nesse sentido, tem-se como problema de estudo os seguintes questionamentos: Quais

são as potencialidades da curadoria docente? Onde e como o professor se apropria desse conhecimento? O problema está embasado no relatório sobre “Padrões e Competência em TIC: Módulos de Padrão e Competência da UNESCO (2008), no qual encontramos questões a serem considerados sobre o termo de curadoria docente, como:

gerir e adquirir conhecimento pedagógico e sobre a matéria; (b) saber onde e quando usar (e não usar) a tecnologia nas atividades em sala de aula; (c) usar diversas ferramentas abertas de tecnologia; (d) escolher e utilizar tutoriais, jogos, exercícios, prática e conteúdo da web em laboratórios de informática; e, (e) usar as TDIC para o autêntico desenvolvimento profissional do professor. (SILVA; HESSEL, 2021).

A curadoria também é posta como algo que deve ser experienciada pelo aluno: na busca de resolução de problemas complexos da sociedade; na vivência de aprendizado colaborativo, com estratégias de aprendizagem de projetos, situações-problemas, contextualizando os conteúdos; na utilização de recursos digitais, para cooperação entre si; e, na vivência da comunidade de aprendizagem na sala de aula. (UNESCO, 2008). Dessa forma, a curadoria estará em conformidade com as determinações da Unesco (2008).

Para que a curadoria seja realmente efetiva, o docente deve levar as TDIC para dentro da sala de aula, aproximando-se do contexto de vida do aluno, para que a informação seja fecundada, transformando-a, em conhecimento. O uso da curadoria nas TDIC ajudará o docente a desenvolver e mitigar seu próprio trabalho, por trazer à docência para próximo da conjuntura do aluno que, na maioria das vezes, é um nativo digital. (SILVA; HESSEL, 2021).

Diante do exposto, tem-se como objetivo apresentar as evidências científicas, com base publicações nacionais, sobre a potencialidade da curadoria docente no contexto do uso das tecnologias digitais em prol de uma educação de qualidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A escolha da realização de uma revisão bibliográfica foi verificar se a temática é indicada para promover, conforme Barato (2021), o exercício do saber compartilhado na era da virtualização. Para tal, foi realizada uma pesquisa envolvendo publicações nacionais sobre curadoria, voltada as tecnologias digitais na educação. A pesquisa teve como materiais: 3 publicações de livros, 1 estudos em nível de mestrado e uma publicação em forma de artigo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo realizado, foram selecionados três livros, conforme Quadro 1, sobre curadoria, dentre outros que foram descartados pelo foco estar voltado às artes e não a formação de professores e a potencialidade da curadoria no uso das tecnologias digitais na educação. Em relação as pesquisas na pós graduação de stricto sensu, foi selecionado uma pesquisa realizada no curso de pedagogia, com foco na formação de professores, ainda, uma publicação da mesma pesquisa.

Quadro 1- Publicações sobre curadoria na era da virtualização

SELEÇÃO	TÍTULO	TEMÁTICA
Livro	A era da curadoria: o que importa é saber o que importa! Educação e formação de pessoas em tempos velozes	O professor como curador do conhecimento na era da virtualização, sabendo selecionar informações e conhecimentos.

Livro	Curadoria: o poder da seleção no mundo do excesso	O Ato da curadoria empoderando o professor para a realização da seleção dos conteúdos com base científica, com confiabilidade e relevância entre a variedade que se tem acesso com as tecnologias virtuais.
Livro	Curadoria educacional: práticas pedagógicas para tratar o excesso da informação e fake news em sala de aula.	O professor com o papel de curador empoderando o aluno para que possa selecionar informações confiáveis e relevantes, com base científica.
Dissertação	Imersão nas tecnologias digitais para educação: uma experiência pedagógica no curso de Pedagogia da PUC-SP.	A curadoria na formação de professores, usando tecnologias digitais, empoderando professores e alunos
Artigo	A docência como curadoria: experiências pedagógicas no uso de tecnologias educacionais	A curadoria como uma estratégia que salienta a valorização do professor na era da virtualização na educação

As publicações envolvendo a temática curadoria na educação, na era da virtualização, em que professores e alunos estão diante de excesso de informações e conhecimento compartilhados virtualmente, trazem evidências sobre a inclusão da temática na formação de professores, como referido por Silva (2019) e Silva, Hessel (2021), pois desperta a posição que o professor ocupa de curador do conhecimento, emponderando-o para uso consciente das ferramentas virtuais. Na educação não basta usar tecnologias digitais como inovação no processo de ensino aprendizagem, a seleção de conhecimentos com base científica, com confiabilidade e relevância é que efetivam a qualidade no processo ensino aprendizagem. (CORTELA; DIEMENSTEN, 2016); (BHASKAR, 2020); (GARCIA; CZESZAK, 2019).

Nesse sentido, vale ressaltar, que na formação de professores, oficinas práticas são consideradas uma estratégia que promove o empoderamento do professor como curador do conhecimento, pela discussão entre pares em uma ação prática usando as tecnologias virtuais. (BARATO, 2021). Nesse processo, os professores são considerados curadores do conhecimento, conforme Cortella, Dimenstein (2015). A potencialidade da curadoria está no o ato de cuidar, escolher, compartilhar e ensinar com eficácia, no âmbito das expectativas e experiências do professor para selecionar o que importa diante do excesso da informação. (SILVA; HESSEL, 2021); (CORTELA; DIEMENSTEN, 2016); (BHASKAR, 2020); (GARCIA; CZESZAK, 2019). Ao usar as tecnologias virtuais, conforme, Silva, Hessel (2021), o docente curador alcança o verdadeiro significado da palavra tecnologia, originária do grego, techné, relacionada a ciência do saber fazer, proporcionando cooperação, comunicação e desenvolvimento pessoal e profissional.

4 CONCLUSÃO

A curadoria docente, como temática na formação de professores, é base para a efetivação da inovação das tecnologias digitais no processo ensino aprendizagem no cenário da virtualização. Visto que, a inovação na educação vai além da simples aquisição e implementação de recursos virtuais. A potencialidade da curadoria está no empoderamento do professor, pela reflexão e discussão entre pares, para investigar às fontes e a confiabilidade e relevância dos conteúdos antes de usá-los em sala de aula, confirmando a exigência de revisão constante do que é disponibilizado virtualmente. Nesse sentido, são os professores que vão atuar como curadores do conhecimento, conectando os alunos aos conteúdos e ferramentas virtuais, em prol da construção do conhecimento com base científica, confiável e relevante.

REFERÊNCIAS

- BARATO, J. N. Oficinas e conhecimento: um desafio para a atuação e a capacitação de docentes em educação profissional e tecnológica. Brasília: **UNESCO BRAQDIL**, 2021. 153P., il. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378940>. Acessado em 15/05/2023
- CORTELLA, M. S.; DIMENSTEIN, G. **A era da curadoria: o que importa é saber o que importa! Educação e formação de pessoas em tempos velozes**. Campinas, SP: Papirus, 2016.
- BHASKAR, M. **Curadoria: o poder da seleção no mundo do excesso**. Editora: Edições Sesc SP.2020
- GRACIA, M.S.S.; CZESZAK, W. **Curadoria educacional: práticas pedagógicas para tratar o excesso da informação e fake news em sala de aula**. Editora: SENAC SP. 2019
- SILVA, C. S. G. **Imersão nas tecnologias digitais para educação: uma experiência pedagógica no curso de Pedagogia da PUC-SP**. 2019. 156f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) –Faculdade de Ciências Exatas, Pontificia Universidade Católica de São Paulo,São Paulo,2019
- UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Relatório: Padrões de Competência em TIC para professores. Trad. David, C. Paris: **Unesco**, 2008
- SILVA, C. S. G.; HESSEL, A. M. G. A docência como curadoria: experiências pedagógicas no uso de tecnologias educacionais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 1, p. 107-126, jan./mar. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI:<https://doi.org/10.21723/riace.v16i1.13607>